

Instituto Politécnico do Cávado e do Ave

Licenciatura em Engenharia Informática Médica

Estruturas de Dados Avançadas

Trabalho Prático

Aluno:

Tiago Oliveira 16622

Professor:

João Silva

Conteúdo

1	. Introdução	2
2	2 Estruturas de Dados	3
3	Propósitos e Objetivos 3.1 Definição de uma estrutura de dados dinâmica para a representação de um job com ur conjunto finito de n operações;	. 4 . 4 . 6 . 7 . 8 ar . 8
4	Testes realizados	11
5	o Conclusão	16

1 Introdução

Requisitos do trabalho

Com este trabalho prático pretende-se sedimentar os conhecimentos relativos a definição e manipulação de estruturas de dados dinâmicas na linguagem de programação C. A essência deste trabalho reside no desenvolvimento de uma solução digital para o problema de escalonamento denominado Flexible Job Shop Problem (FJSSP). A solução a implementar deverá permitir gerar uma proposta de escalonamento para a produção de um produto envolvendo várias operações e a utilização de várias máquinas, minimizando o tempo as unidades de tempo necessário na sua produção (makespan).

Os materiais usados para a elaboração deste trabalho foram os seguintes componentes:

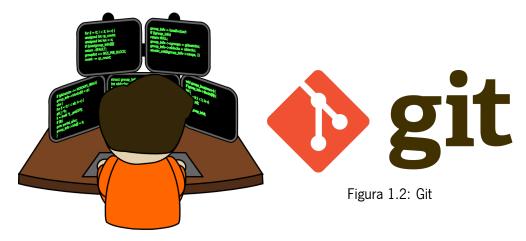


Figura 1.1: Computador

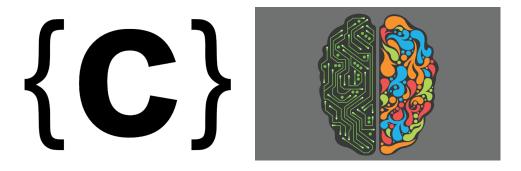


Figura 1.4: Logica Figura 1.3: Linguagem C

O Código está localizado na página de github: https://github.com/TinoMeister/EDAProject

2 | Estruturas de Dados

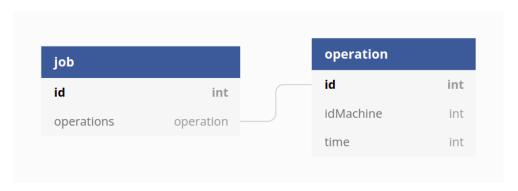


Figura 2.1: Estrutura

Para a realização deste projeto, idializou-se a seguinte estrutura:

- 1. Uma Operação contém um id, id para uma maquina e um tempo;
- 2. Um job comtém um id e uma lista de operações;

Para esta fase inicial só se usou a tabela operation, mas mais a frente na fase 2 irá se usar a duas tabelas como se pode ver na figura acima 2.1.

3 Propósitos e Objetivos

3.1 Definição de uma estrutura de dados dinâmica para a representação de um job com um conjunto finito de n operações;

Como já foi ilustrado na 2, podemos visualizar como foi feito a estrutura de dados para representar um job. Mas para melhor visualização de código a figura abixo irá demonstrar como foi feito usando a linguagem C:

Figura 3.1: Estrutura em C

3.2 Armazenamento/leitura de ficheiro de texto com representação de um job;

Para armazenar e fazer a leituras num ficheiro de texto, defeniu-se a seguinte forma de guardar os dados: id; idMachine; time, ou seja, guarda se o id da operação, o id da maquina e o seu tempo, usando o ; para os separar, como se pode ver na imagem a abaixo:

```
1;1;4
1;3;5
2;2;4
2;4;5
3;5;6
4;4;5
4;5;5
4;6;4
4;7;5
4;8;9
```

Figura 3.2: Base de Dados



```
// Save data of Object
void saveOpData(Operation* op)
{
    // Open file
    FILE *f = fopen("db/operations.txt", "w");

    // Verify if isnt null
    if (f == NULL)
    {
        printf("Error opening file!\n");
    }

    // Goes operation a operation and saves it into a line in the file while (op != NULL)
    {
            fprintf(f, "%d;%d\n", op->id, op->idMachine, op->time);
            op = op->next;
        }

    // Close File
    fclose(f);
}
```

Figura 3.3: Guardar no Ficheiro

Para ler no ficheiro, primeiro abre-se o ficheiro e le se linha a linha, após isso como ilustado anteriormente 3.2, a informação esta divida por ;, portanto tem que se remover e por fim pode ser enviar por parametro a informação, no qual esta retorna uma Operação, como se poder ver

na imagem ao lado:

Para guardar no ficheiro, primeiro abre-se o ficheiro e enquanto a lista não for vazia iria guardar a informacao de cada operação como ilustrado na imagem a cima 3.2 e pode ser ver o código ao lado:

```
// Load data of Operation
Operation* loadOpData(Operation* op)
{
    // Open file
    FILE *f = fopen("db/operations.txt", "r");
    char line[256];
    int id, idMachine, time;

    // Verify if isnt null
    if (f == NULL)
    {
        printf("Error opening file!\n");
        return NULL;
    }

    // Get the text line by line
    while (fgets(line, sizeof(line), f))
    {
            // Remove the ";" and get the values and insert into the list
            char *ptr = strtok(line, ";");
            id = (int)strtol(ptr, (char **)NULL, 10);

            ptr = strtok(NULL, ";");
            idMachine = (int)strtol(ptr, (char **)NULL, 10);

            // Add the Operation
            op = addOperation(op, id, idMachine, time);
      }

      // Close File
      fclose(f);

      // Return the list
      return op;
}
```

Figura 3.4: Ler do Ficheiro



3.3 Inserção de uma nova operação;

Para a inserção de uma operação, passa-se por parametros a lista de tipo Operação e tres valores que são, o id, o id da maquina e o seu tempo. Após isso verifica se a operação é **NULL**, caso seja verdade, a nova informação é inserida e altera o sua variavel next para **NULL**, pois é o seu primerio registo.

Caso a lista nao seja nula, verifica se o id recebido é menor que o id da primeira posição da lista ou se o id for igual mas se o id da maquina for inferior do id da maquina da primeira posição da lista, caso seja verdade, então esta fica na posição inical e altera o valor **.next** para o apontador da primeira posição da lista e altera a primeira posição para a nova Operação inserida.

Caso não se verifique, por fim vai operação a operação na lista e verifica se o id recebido é maior que o id da próxima operação ou se os ids são iguais e os id da maquina recebido é maior que o id da maquina da proxima operação, se for verdade, então o valor **.next** da nova operação tera como apontador para a próxima operação e o operação atual o valor **.next** fica com da nova operação.

```
Operation* addOperation(Operation* op, int id, int idMachine, int time)
   Operation *aux, *newOp = malloc(sizeof(Operation));
   bool exists = verifyOperation(op, id, idMachine);
   if (!newOp || exists) return NULL;
   newOp->id = id;
   newOp->idMachine = idMachine;
   newOp->time = time;
       newOp->next = NULL;
   // or if id are equals but the idMachine is lower then the first idMachine else if (id < op->id || (id == op->id && idMachine < op->idMachine))
        new0p->next = op:
       op = new0p;
        aux = op:
           or if the id is equal but the id machine is higher
        while (aux->next && (id > aux->next->id || (id == aux->next->id && idMachine > aux->next->idMachine))) aux = aux->next
        aux->next = new0p;
   return op;
```

Figura 3.5: Adicionar Operação



3.4 Remoção de uma determinada operação;

Para a remocão de uma operação, passa-se por parametros a lista de operação e o seu index, caso o **index** seja 0, significa que esta-se perante a primeira posição, portanto a lista fica com a proxima posição e limpa se a anterior. Caso não esteja na primeira posição, faz se uma procura até achar a posição correta da Operação e após isso pega na Operação anterior e atualiza o apontador do valor **.next** para a proxima posição da Operação.

```
// Delete the operation
Operation* deleteOperation(Operation* op, int index)
{
    Operation *temp = op, *aux;
    int total = getSizeOp(op);

    // If the list is null or of the index is not bettween 1 and the total
    // of operations or if the opration alredy exists then return NULL
    if (!op || index <= 0 || index > total) return NULL;

// If the index is 1 then gets the next element and put it as first and deletes the first
    if (index == 1)
    {
        op = temp->next;
        free(temp);
    }
    else
    {
        // Gets the previous element and the actual element
        for (int i = 1; i < index; i++)
        {
            aux = temp;
            temp = temp->next;
        }

        // If the actual element is NULL then return NULL
        if (!temp) return NULL;

        // Update the pointer so that the previous element goes to next element
        // of the actual element so it can be free
        aux->next = temp->next;
        free(temp);
    }

    return op;
}
```

Figura 3.6: Remover Operação



3.5 Alteração de uma determinada operação;

Para a alteração de uma operação, passa-se por parametros a lista, a posição onde se quer alterar a Operação e os novos valores. De seguida faz uma pesquisa até encontrar a localização da Operação pretendida e altera os valores antigos com os novos. Como se pode ver abaixo:

```
// Edit the operation
Operation* editOperation(Operation* op, int index, int id, int idMachine, int time)
{
    Operation *temp = op;
    int total = getSizeOp(op);
    bool exists = verifyOperation(op, id, idMachine);

    // If the list is null or of the index is not bettween 1 and the total
    // of operations or if the opration alredy exists then return NULL
    if (!op || index <= 0 && index > total || exists) return NULL;

    // Delete Operation
    temp = deleteOperation(temp, index);

    // If result is not NULL then add the Operation
    if (temp) temp = addOperation(temp, id, idMachine, time);

    // Return the new list of Operaion
    return temp;
}
```

Figura 3.7: Alterar Operação

3.6 Determinação da quantidade mínima de unidades de tempo necessárias para completar o job e listagem das respetivas operações;

Para determinar a quantidade mínima de unidades de tempo, primeiro passa-se por parametros a lista e o id da operação, e cria se uma variavel to tipo **Operation** chamada lower e que vai a cada operação da lista e vai verificar se o id em que está é igual ao id se passou por parametro se for igual e se o for o menor tempo, então retorna essa operação.

Figura 3.8: Quantidade minima

Figura 3.9: Quantidade minima



3.7 Determinação da quantidade máxima de unidades de tempo necessárias para completar o job e listagem das respetivas operações;

Para determinar a quantidade máxima de unidades de tempo, a estrutura de resolução é muito semelhante com a do exercicio explicado anteriormente 3.6, mas agora para ir buscar o maior tempo.

Figura 3.10: Quantidade maxima

Figura 3.11: Quantidade maxima



3.8 Determinação da quantidade média de unidades de tempo necessárias para completar uma operação, considerando todas as alternativas possíveis;

Para determinar a quantidade média de unidades de tempo, inicialmente começa-se por fazer leitura na lista toda e verificando se existe alguma Operação com id igual ao que se está a procurar, caso haja, soma-se o tempo dessa Operação e acrescenta-se mais um a uma variavel **count** que quando acabar a lista toda essa soma de de tempo sella divida pela variavel **count** no qual dará a média de tempo para cara Operação.

```
// Show Operations average time
void showAverage(Operation* op)
{
   int totalOp = getTotalOp(op);
   float result = 0, count = 0;

   if (op != NULL)
   {
      printf("Id | Time\n");
      for (int i = 1; i <= totalOp; i++)
      {
        result = getAverage(op, i);
        if (result > -1)
        {
            printf("%d | %.2f\n", i, result);
            count += result;
            }
      }
      printf("Total: %.2f\n", count);
   }
}
```

Figura 3.12: Media

Figura 3.13: Media

4 Testes realizados

Página Principal

Figura 4.1: Página Principal

Exemplo de Adicionar uma Operação

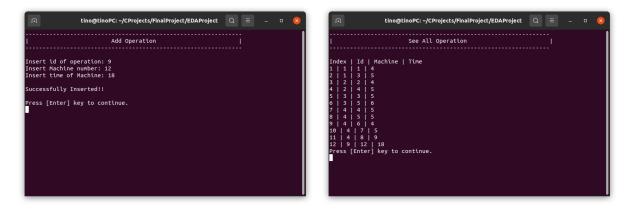
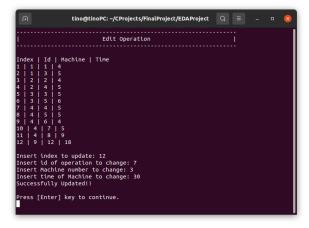


Figura 4.2: Adicionar

Figura 4.3: Verificar



Exemplo de Editar uma Operação



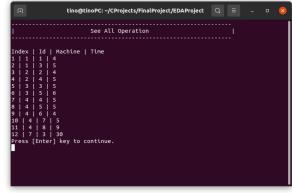
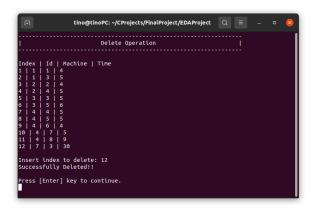


Figura 4.4: Editar

Figura 4.5: Verificar

Exemplo de Remover uma Operação



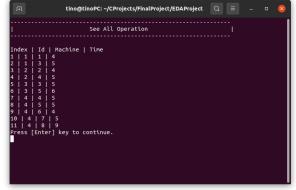


Figura 4.6: Remover

Figura 4.7: Verificar



Exemplo de Ver todas as Operações

Figura 4.8: Ver todas

Exemplo de ver o menor tempo por cada Operação

```
| See All Operation by Lower Time |

Id | IdMachine | Time

1 | 1 | 4

2 | 2 | 4

3 | 3 | 5

4 | 6 | 4

9 | 12 | 14

Total: 31

Press [Enter] key to continue.
```

Figura 4.9: Menor tempo



Exemplo de ver o maior tempo por cada Operação

Figura 4.10: Maior tempo

Exemplo de ver o média tempo por cada Operação

```
| See All Operation by Average Time |

Id | Time
1 | 4.00
2 | 4.00
3 | 5.00
4 | 5.00
9 | 17.00
Total: 35.00

Press [Enter] key to continue.
```

Figura 4.11: Media



Exemplo de sair do Programa

Figura 4.12: Sair

5 Conclusão

Em suma, o projeto apresentado corresponde com o professor requesitou, todo o codigo apresentado foi feito pensando na melhor estrágia de como resolver o problema, sabendo que na área de programção nenhum código é 100% correto nem errado, mas sim resolvido de uma forma diferente. Contundo pode se afirmar que a primeira fase está concluida.